

TRABALHO DE ESTUDOS AUTÔNOMOS 2º TRIMESTRE 2024

ALUNO (A): _____ TURMA: _____

VALOR: 12,0 Nota: _____

INSTRUÇÕES: Todas as questões devem ser respondidas a CANETA.

Texto para as questões 01 e 02.



<http://g1.globo.com/natureza/noticia/2011/01/>

QUESTÃO 01. Analise a imagem em análise e indique qual tema está sendo discutido.

QUESTÃO 02. Observando as falas na charge, é correto afirmar que a mudança de significado dos objetos encomendados se dá por qual aspecto?

Texto para a questão 03 e 04

O que é motivação?

Estar equilibrado é estar no meio, nem tanto para lá, nem tanto para cá. Só encontramos o equilíbrio quando conseguimos manter-nos no meio da situação.

Um equilibrista sabe que seu ponto de equilíbrio é o 5meio do pé. Todos nós somos equilibristas, sabemos conduzir a vida pelo meio. A responsabilidade é algo que nos é cobrado, e mesmo a responsabilidade pode ser tratada com equilíbrio. Nada na vida encontramos pronto. Tudo temos de construir. Se queremos viajar, mesmo que seja 10só na imaginação, devemos construir nossa viagem.

É necessário transformar as coisas que vivemos em algo que seja bom para nós e é incrível quanta coisa se pode fazer a partir de nosso pensamento. Para ter amigos, temos de buscar equilibristas como nós. Para termos 15um emprego, precisamos nos equilibrar como um equilibrista.

Muitas vezes as pessoas não podem ouvir-nos, pensam que viver em equilíbrio é algo distante da realidade, por isso somos diferentes e às vezes nos sentimos sozinhos. 200 segredo é: "Equilibrar-se dentro do possível..."

CHICARELI, Márcia. Disponível em: <http://www.sitedoescriptor.com.br>. Acesso em: 15 maio 2007. (adaptado)

QUESTÃO 03. O texto em análise é temático ou figurativo? Justifique sua resposta.

QUESTÃO 04. O substantivo abstrato que **NÃO** sintetiza o conceito de equilíbrio no primeiro parágrafo pode ser representado por qual palavra?

QUESTÃO 05. Analise a tirinha a seguir.



Identifique a causa do humor na tirinha e elabore uma construção textual que corrija esse aspecto.

Texto para a questão 06.

Madrugada

Ferreira Gullar

*Do fundo do meu quarto, do fundo
de meu corpo
clandestino
ouço (não vejo) ouço
crescer no osso e no músculo da noite
a noite.*

*A noite ocidental obscenamente acesa
sobre meu país dividido em classes.*

CIPRO NETO, P. GRAMÁTICA DA LÍNGUA PORTUGUESA. SÃO PAULO: SCIPIONE. 2003.

QUESTÃO 06. No poema acima o autor reflete o seu sentimento por meio de palavras que refletem a introspeção em um momento na noite.

A) Aponte quais os advérbios estão presentes no texto e seu valor para construir o sentido pretendido pelo autor

B) O título do poema é um substantivo. Aqui ele poderia ter outro valor gramatical?

Texto para a questão 07 e 08.

Noruega como Modelo de Reabilitação de Criminosos

O Brasil é responsável por uma das mais altas taxas de reincidência criminal em todo o mundo. No país, a taxa média de reincidência (amplamente admitida mas nunca comprovada empiricamente) é de mais ou menos 70%, ou seja, 7 em cada 10 criminosos voltam a cometer algum tipo de crime após saírem da cadeia.

Alguns perguntariam “Por quê?”. E eu pergunto: “Por que não?” O que esperar de um sistema que propõe reabilitar e reinserir aqueles que cometerem algum tipo de crime, mas nada oferece, para que essa situação realmente aconteça? Presídios em estado de depredação total, pouquíssimos programas educacionais e laborais para os detentos, praticamente nenhum incentivo cultural, e, ainda, uma sinistra cultura (mas que diverte muitas pessoas) de que bandido bom é bandido morto (a vingança é uma festa, dizia Nietzsche).

Situação contrária é encontrada na Noruega. Considerada pela ONU, em 2012, o melhor país para se viver (1º no ranking do IDH) e, de acordo com levantamento feito pelo Instituto Avante Brasil, o 8º país com a menor taxa de homicídios no mundo, lá o sistema carcerário chega a reabilitar 80% dos criminosos, ou seja, apenas 2 em cada 10 presos voltam a cometer crimes; é uma das menores taxas de reincidência do mundo. Em uma prisão em Bastoy, chamada de ilha paradisíaca, essa reincidência é de cerca de 16% entre os homicidas, estupradores e traficantes que por ali passaram. Os EUA chegam a registrar 60% de reincidência e o Reino Unido, 50%. A média europeia é 50%. A Noruega associa as baixas taxas de reincidência ao fato de ter seu sistema penal pautado na reabilitação e não na punição por vingança ou retaliação do criminoso. A reabilitação, nesse caso, não é uma opção, ela é obrigatória. Dessa forma, qualquer criminoso poderá ser condenado à pena máxima prevista pela legislação do país (21 anos), e, se o indivíduo não comprovar estar totalmente reabilitado para o convívio social, a pena será prorrogada, em mais 5 anos, até que sua reintegração seja comprovada.(...)

A diferença entre os dois países (Noruega e Brasil) é a seguinte: enquanto lá os presos saem e praticamente não cometem crimes, respeitando a população, aqui os presos saem roubando e matando pessoas. Mas essas são consequências aparentemente colaterais, porque a população manifesta muito mais prazer no massacre contra o preso produzido dentro dos presídios (a vingança é uma festa, dizia Nietzsche).

LUIZ FLÁVIO GOMES, jurista, diretor-presidente do Instituto Avante Brasil e co-editor do Portal atualidadesdodireito.com.

QUESTÃO 07. No fragmento “a diferença entre os dois países (Noruega e Brasil) é a seguinte: enquanto lá os presos saem e praticamente não cometem crimes, respeitando a população, aqui os presos saem roubando e matando pessoas.” Apresenta críticas a políticas de diversos setores da organização social brasileira. Comente esses aspectos.

QUESTÃO 08. As conjunções “que” e “se” são conjunções integrantes das orações subordinadas substantivas. Estabeleça a diferença semântica entre seus usos.

QUESTÃO 09. Classifique as orações subordinadas substantivas destacadas a seguir.

A) Pedimos ao garçom que trouxesse uma porção de batata frita.

B) O importante é que estejamos juntos e felizes.

C) O rapaz pensava repetidamente uma coisa: que precisava de silêncio.

QUESTÃO 10. Reescreva esse trecho do texto que se encontra em discurso indireto, empregando o discurso direto e fazendo as modificações necessárias.

O desconhecido perguntou que horas eram.
Foi então que ele disse que estava cansado de tanta confusão.
Todos os dias minha mãe me dizia que ficasse atenta e não fizesse bagunça nas aulas.
